



POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS COM O FORRÓ “PÉ DE SERRA” NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Luis Fernando Farias da Silva ¹
Vinícius Tenório Moraes da Silva ²
Adrielly Kelly Cavalcante Silva ³
Petra Schneider Lima dos Santos ⁴

INTRODUÇÃO

A dança é considerada uma forma de manifestação cultural singular da humanidade, além de ser vista como um meio de transmissão de diversos sentimentos através de sua linguagem social. (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Com isso, levando em conta a magnitude cultural do Brasil envolvendo as expressões rítmicas, a dança na perspectiva escolar, mas especificamente nas aulas de Educação Física (EF), torna-se um conteúdo que pode proporcionar aos escolares grandes experiências, tendo potencial para ser trabalhada sob diversas perspectivas e não apenas em datas comemorativas.

Por conseguinte, acerca dos variados tipos de dança que podem ser trabalhados no cerne escolar, o forró “pé de serra”, bastante conhecido pela população nordestina, é um estilo a qual o professor de EF pode utilizar em sala de aula, considerando todo conteúdo histórico que o cerca e a sua irreverência rítmica. Segundo Alves (2013), a princípio o forró era tido como um período de prazer e divertimento dos sertanejos, após um dia longo de trabalho no campo, em meio ao sol ardente do sertão. Porém, a essência histórica do forró só é caracterizada a partir de 1940, com o conhecido por “rei do baião”, Luiz Gonzaga, considerado o criador desse gênero musical.

Todavia, mesmo sendo de conhecimento geral, o enorme leque de opções da dança enquanto conteúdo, observando a perspectiva da EF, ainda é pouco utilizada pelos professores, pois, dos muitos fatores que influenciam nesse aspecto, o não

¹ Graduando do Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, luisfernando.farias1998@gmail.com

² Graduando do Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, vinicius.moraes@arapiraca.ufal.br

³ Graduanda do Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, adriellycavalcantee248@gmail.com

⁴ Doutoranda e Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas - UFAL (PPGE/UFAL), petra.santos@arapiraca.ufal.br



alicerçamento desse conteúdo na EF e a predominância do esporte, são alguns dos mais significantes (DARIDO; RANGEL, 2005). Tendo em conta esse pressuposto, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma aula com o conteúdo forró “pé de serra”, apresentando desde sua origem até os passos básicos desta dança para estudantes do Ensino Fundamental II de uma escola pública do município de Arapiraca-AL, a fim de aproximá-los às diversas possibilidades que esta dança possui.

Atentando a escassez de estudos que abordem o forró “pé de serra” e suas possibilidades pedagógicas, acredita-se que este trabalho contribuirá não só para aumentar o número de estudos na área, como também servirá de subsídio para que professores possam trabalhar o forró “pé de serra” nas aulas de Educação Física.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este trabalho é fruto da Prática Pedagógica como Componente Curricular (PRAAC)⁵ da História da Cultura Corporal, uma prática pedagógica atrelada a disciplina de Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Física do Curso de Educação Física Licenciatura da UFAL/Campus Arapiraca no primeiro período. O objetivo da PRAAC é a realização de uma atividade de caráter formativo que possibilite aos acadêmicos experiências com a aplicação de conhecimentos para o exercício da docência.

A PRAAC de História da Cultura Corporal foi organizada em 4 momentos: 1) Realização um diagnóstico entre os discentes sobre os conteúdos da Educação Física, a docente definiu os grupos que trabalhariam com as temáticas levantadas. 2) Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o conteúdo destinado aos o grupos para ajudar na fundamentação teórica do plano de aula que seria executado posteriormente. Neste sentido, o conteúdo contemplado do grupo em questão foi a Dança e a posterior definimos “ forró pé de serra” para a construção e execução do plano. Para nosso plano consideramos as origens do forró “pé de serra”, instrumentos, personagens importantes (simbólicos) e músicas populares. 3) Realização da aula na escola sob a supervisão da docente da disciplina e 4) Ao final da disciplina na universidade, os licenciandos tiveram

⁵ As práticas pedagógicas no Curso de Educação Física Licenciatura da UFAL- Campus Arapiraca, são componentes curriculares com carga horária própria, que estão, do ponto de vista do conteúdo, articuladas à determinadas disciplinas que tratam da apreensão de conteúdos específicos que devem ser tratados pelo professor nos espaços educativos onde atuam, e tem como objetivo aprofundar compreensões, desenvolver o conhecimento didático (transposição didática dos conhecimentos teóricos), possibilitar experiências junto aos campos de atuação profissional, colocando em movimento os conhecimentos teóricos e a reflexão crítica acerca da realidade (PPCEF, 2018, p. 96).



espaço para a socialização das experiências na escola, na perspectiva de expressar os limites e as possibilidades com o trato com os conteúdos no espaço escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

No tocante ao forró “pé de serra”, estilo musical intrínseco do Nordeste Brasil, Alves (2013, p. 31) afirma:

“Originado no sertão nordestino, o forró ganhou fama e notoriedade através da voz de Luiz Gonzaga, a partir da década de 40. Imbuído no claro objetivo de tornar conhecidos os problemas e virtudes de sua terra, Gonzaga cantou as agruras da seca, as belezas da natureza e a saudade de amores e do torrão natal.”

De acordo com Brasileiro (2005), a dança no cerne escolar pode ser analisada a partir da perspectiva de buscar desenvolver habilidades para realizar os movimentos específicos dos diversos estilos de dança. Como também enquanto parte dos conteúdos de ensino da Educação Física. Em seguida, quanto aos conteúdos de ensino da Educação Física, Brasileiro (2005) fala que eles devem ser tematizados e de natureza teórico-prática, para que assim a consciência crítica do estudante progrida no que se remete a cultura humana.

Outrossim, semelhantemente com que foi supracitado, no que tange as discussões a respeito de como o professor pode vislumbrar a dança como conteúdo da EFE, além da mesma perante o ponto de vista educacional, Antunes e Piva (2006, p. 3) afirma o seguinte:

“Portanto, a dança sob enfoque educacional, discute o movimento humano e as dimensões corporais, a consciência corporal, o esquema corporal, a imagem corporal e o ego corporal; tem como proposta contribuir com o processo criativo, expressivo e integrativo do indivíduo, por intermédio das mais variadas formas de movimentar-se”

Ademais, em relação a como se deve considerar no ensino dança, Coletivo de Autores (1992, p. 58) menciona,

[...] há que se considerar que o seu aspecto expressivo se confronta, necessariamente, com a formalidade da técnica para sua execução, o que pode vir a esvaziar o aspecto verdadeiramente expressivo. Nesse sentido, deve-se entender que a dança como arte não é uma transposição da vida, senão sua representação estilizada e simbólica. Mas, como arte, deve encontrar os seus fundamentos na própria vida, concretizando-se numa expressão dela e não numa produção acrobática.

Ainda, adentrando ao contexto da Educação física, Ilha, F. R. da S., & Krug, H. N. (2009), menciona que essa perspectiva a respeito da formação dos professores vem



sendo discutida progressivamente. Essas discussões, buscando refletir e repensar a respeito de diversos eixos que compõem a formação profissional, já refletem nos currículos de diversos cursos de Educação Física do Brasil, que começam a se atentar quanto a esse quesito, obviamente, não deixando de priorizar as competências necessárias para que os discentes venham ter autonomia para enfrentar os caminhos de sua profissão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aula foi realizada numa escola de ensino fundamental da rede pública do município de Arapiraca já previamente organizada pela docente da disciplina para que pudéssemos ter este momento de aula com uma turma de sétimo ano. Para o aporte teórico utilizamos slides via projetor de tela (data show), para que houvesse uma maior fixação e visualização da temática proposta pelo grupo. Além disso, foi projetado aos estudantes um vídeo sobre as origens do forró pé-de-serra. Em seguida, foi realizado a vivência prática com os fundamentos do forró pé-de-serra, onde os estudantes foram organizados para formarem um grande círculo na sala de aula, de modo que ocorresse a execução de alguns passos tradicionais do forró “pé de serra”. Foram utilizadas as seguintes faixas musicais “*Vem morena*” e “*Xote das Meninas*” de Luiz Gonzaga, “*Eu só quero um xodó*” de Dominginhos, “*Anúnciação*” e “*confidencia*” de Alceu Valença e por fim, “*Frevo mulher*” de Zé Ramalho (grifo nosso). Por fim, para analisar se o conteúdo foi assimilado pelos estudantes, a turma foi dividida em pequenos grupos (4 integrantes por grupo) e foi aplicado um questionário oral (com 5 questões) acerca do assunto abordado em aula. Após esse processo, foi aberto um espaço para que os estudantes falassem suas impressões ou tirassem dúvidas.

Para discentes graduandos em licenciatura, ter o primeiro contato com a sala de aula é sempre uma experiência única, capaz de despertar inúmeros sentimentos. Assim sendo, não foi diferente ao apresentarmos o forró “pé de serra” para adolescentes do Ensino Fundamental II, acarretou em uma experiência magnífica, a qual pudemos verificar na prática o que é ser professor, desde preparar um plano de aula, à ministra-la para algumas dezenas de estudantes. Levando em consideração que no processo de ensino-aprendizagem do professor de Educação Física, é essencial a troca de vivências dentro da escola, esse momento foi de grande relevância para afirmar o interesse e nos motivar a permanecer nos caminhos da licenciatura.



Pereira (2000) menciona que é evidente a influência contundente da universidade para com o progresso do processo educativo, mais especificamente nos cursos de licenciatura. Com isso, ressalta a importância da universidade em proporcionar aos discentes, ações que ultrapassem os muros acadêmicos, trazendo experiências para além do teórico.

O processo de formação do professor abrange diversos aspectos importantes para serem abordados, talvez o principal seja a inserção dos universitários no âmbito escolar, no âmbito de seu futuro ambiente profissional.

Para Ilha, F. R. da S., & Krug, H. N. (2009, p. 84)

“[...] a formação do professor de educação física necessita estar ao longo do curso articulada com o campo da atuação profissional, seja através de práticas docentes desenvolvidas nas diferentes disciplinas propostas no currículo, ou então, por meio das demais atividades e ações formativas oferecidas pela instituição formadora.”

Destarte, a partir do pressuposto apresentado pelos autores, é de enorme significância que sejam inseridas nas grades curriculares dos cursos de graduação em licenciatura, disciplinas que contemplem esse caráter campal.

Considerando o que foi citado acima, após a reforma da Matriz curricular do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas UFAL - *Campus Arapiraca-AL*, a qual o corpo discente deste trabalho é vinculado, foram inseridas ao currículo do curso as disciplinas denominadas como Prática Pedagógica Como Componente Curricular – PRACC. Em virtude desse fato, a inserção da PRACC proporcionou a nós enquanto universitários, uma experiência única no que tange a interação teórico-prática na esfera escolar, o que certamente enriquecerá a nossa formação acadêmica, haja vista que, possibilitar oportunidades de vivenciar e pôr em prática os conteúdos vistos em sala de aula por meio do próprio âmbito de atuação profissional, evidentemente, engrandece todo esse processo de formação, tendo como resultado, professores mais bem preparados para enfrentar as realidades da profissão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, percebe-se que a dança, mesmo sendo um conteúdo vastíssimo, composto por várias vertentes, como o forró “pé de serra”, ainda é pouco trabalhada no âmbito escolar. Observou-se também que que nas aulas de EF daquele determinado contexto escolar, o conteúdo dança, sendo trabalhado através do forró “pé de serra”,



tratava-se de uma novidade para os estudantes, porém, os mesmos se mostraram interessados com a proposta da aula e participaram efetivamente ao longo da mesma e ao término, deram um retorno positivo ao grupo ministrante. Por fim, conclui-se que ações extra-classe como essa, proporcionaram aos discentes graduandos em Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas UFAL - *Campus Arapiraca-AL*, vivências e experiências práticas que influenciam diretamente no decorrer de sua formação.

Palavras-chave: Educação Física, Escola, Prática Pedagógica, Dança, Forró “pé de serra”

REFERÊNCIAS

ALVES, Andressa Guimarães Mafra. **Um quê que as outras danças não têm:** O forró pé de serra na cidade de São Paulo. Monografia; (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão de Projetos Culturais e Eventos) – Universidade de São Paulo, 2013.

BRASILEIRO, L. T. Dança e expressões rítmicas: conceitos, conteúdos escolares e formação de professores. In: SOUZA JÚNIOR, M. (Org.) et al. **Educação Física escolar: teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica.** Recife: EDUPE, 2005, p. 109-124.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: **Cortez**, 1992.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física Na Escola: Implicações Para a Prática Pedagógica. **Grupo Gen-Guanabara Koogan**, 2000.

ILHA, F. R. da S., & KRUG, H. N. (2009). O processo de formação de professores de educação física: realidade e desafios. *ETD - Educação Temática Digital*, 11(1), 74-95.

PIVA, Rosanne Ríspoli; DE SOUZA ANTUNES, Marina Ferreira; MELO, Andréa Mendes. Dança na escola: O forró que eu dancei. **Revista Especial de Educação Física**, v. 01, p. 18-23, 2004.

PEREIRA, J.E.D. Formação de professores: pesquisas, representações e poder. Belo Horizonte: **Autêntica**, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Projeto pedagógico curricular (PPC) do curso de licenciatura em Educação Física.** Arapiraca: UFAL, 2018.